

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E O CUIDADO HUMANIZADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

NURSING ASSISTANCE AND HUMANIZED CARE IN AN INTENSIVE CARE UNIT

(Danielle Maria da Silva, Anderson da Silva Moreira, Maria Clarisse Soares Carnaúba, Ítala Thassyelle Vasconcelos dos Santos, Amanda Kíssia Santos Lins de Carvalho)

Resumo: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mostra-se como um ambiente hospitalar para pacientes graves que manifestem um quadro clínico recuperável. Os cuidados de enfermagem em UTI se dão de forma integral aos pacientes. Elementos e desafios da prática dos enfermeiros de terapia intensiva dificultam a implementação da humanização e impactam na qualidade da assistência. O objetivo deste trabalho é apresentar através da análise da literatura a assistência de enfermagem em UTI e os desafios para prestar o cuidado humanizado. Trata-se de uma revisão de literatura, de modo qualitativa, realizada em outubro de 2020, na base de dados *Scientific Eletronic Librany Online*. Foram utilizados descritores padronizados pelo Descritores em Ciências da Saúde e cruzados num formulário, para realizar a seleção dos artigos. Os profissionais de enfermagem realizam inúmeras atividades, desde as mais simples às mais complexas em UTI. Desafios são enfrentados diariamente para alcançar a humanização do cuidado de forma efetiva, recuperação e bem-estar do paciente.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem; Humanização; Unidade de Terapia Intensiva.

Abstract: The Intensive Care Unit (ICU) is shown as a hospital environment for critically ill patients who manifest a recoverable clinical condition. Nursing care in the ICU is fully provided to patients. Elements and challenges of intensive care nurses' practice hinder the implementation of humanization and impact on the quality of care. The objective of this work is to present, through the analysis of the literature, nursing care in the ICU and the challenges to provide humanized care. It is a qualitative literature review, carried out in October 2020, in the Scientific Eletronic Librany Online database. Descriptors standardized by the Health Sciences Descriptors were used and crossed on a form to perform the selection of articles. Nursing professionals perform numerous activities, from the simplest to the most complex in the ICU. Challenges are faced daily to achieve the humanization of care effectively, recovery and well-being of the patient.

Keywords: Nursing Assistance; Humanization; Intensive Care Unit.

INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mostra-se como um ambiente hospitalar para pacientes graves que manifestem um quadro clínico recuperável. Os profissionais de enfermagem são responsáveis por inúmeras atividades relacionadas ao cuidado, permanecem mais tempo junto

ao paciente, contribuindo com o conforto, alívio da dor e sofrimentos gerados pelos transtornos psicossociais associados às internações (LIMA, 2018).

A assistência de enfermagem em UTI pode ser comprometedora, visto que o ambiente de trabalho é agitado, com diversos fios e aparelhagens, o que gera desconforto e falta de privacidade ao paciente. Nestas situações, o cuidado prestado ainda é orientado pelo modelo biomédico, impossibilitando que o profissional se torne mais sensível, crítico e humanizado (SILVANIO *et al.*, 2018; MACHADO, 2016).

Diante desse contexto, a concomitância de um trabalho mecanizado e do cuidado humanizado pode ficar comprometida, resultando em crescente desumanização.

Sendo assim, para conhecer a realidade de prestar cuidados humanizados aos pacientes em um ambiente de elevada complexidade, criou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Como se dá a assistência de enfermagem e quais são os desafios para o cuidado humanizado em UTI? O trabalho tem por objetivo: reconhecer e descrever por meio da análise da literatura sobre a assistência de enfermagem em UTI e os desafios para prestar o cuidado humanizado.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo descritiva, que segue o método qualitativo, realizada em outubro de 2020. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio dos indexadores *online*, que se encontram referenciados na *Scientific Electronic Library Online* (SciElo). Foram utilizados descritores padronizados pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), cruzando, no formulário básico: “Humanização da Assistência *AND* Cuidados de Enfermagem *AND* Unidade de Terapia Intensiva”. Foram encontrados 23 artigos, que após adotar como critério de inclusão estudos publicados entre 2015 e 2020 e no idioma português, restaram 9 para avaliação. Desses, 5 foram selecionados para síntese dos resultados, apresentados no Quadro 1.

Resultados e discussão

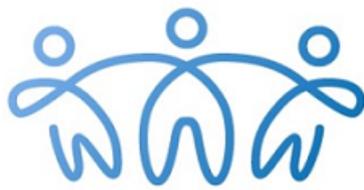
Quadro 1 - Apresentação dos principais resultados dos artigos incluídos na Revisão, Maceió/AL, Brasil, 2020.

Principais resultados
O enfermeiro da UTI em sua assistência realiza a Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE), orienta o paciente, supervisiona e controla administração de drogas, realiza procedimentos como a troca de sondas, constante monitorização dos pacientes, manuseio de aparelhos tecnológicos complexos e a atuação em situações de emergência (OUCHI, 2018).
Os profissionais têm se deparado com um grande desafio: acompanhar com presteza e espírito inovador a evolução da tecnologia e, ao mesmo tempo, saber cuidar e ouvir os sofrimentos e angústias das pessoas que estão sob seus cuidados. Além do trabalho excessivo, ambiente agitado, baixos salários, falta de recursos e educação continuada, que impactam no cuidado a ser prestado (SANTOS <i>et al.</i> , 2018).
Para que o trabalho não se torne mecanizado e desumano, o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), propõe ações para que os profissionais sejam valorizados em sua dimensão, como seres bio-psico-sócio-cultural, instrumentalizados para lidar com as situações do cotidiano laboral, recebendo auxílio psicológico, aprendendo a administrar sentimentos vivenciados na prática assistencial e que contemplam a humanização (LIMA, 2018).
Enxergar o paciente para além da doença, respeitar sua individualidade, promover o condicionamento do ambiente, atender suas necessidades físicas e emocionais, e incentivar a promoção do autocuidado são alguns dos fatores indispensáveis para o sucesso da humanização em Unidade de Terapia Intensiva, recuperação e bem-estar do paciente (OUCHI, 2018).

A forma de conduzir as ações de enfermagem em UTI e os desafios evidenciados, podem gerar obstáculos que impactam na qualidade da assistência. As barreiras precisam ser analisadas, combatidas e amenizadas, para que a equipe de enfermagem possa realizar o seu trabalho de forma humanizada, com eficiência, prazer e dignidade, visando melhoria de suas práticas, autonomia ao usuário e família, respeitando suas peculiaridades.

CONCLUSÃO

Torna-se evidente que o cuidado de enfermagem e o processo de internamento na UTI estão altamente interligados e inseridos em uma complexa teia, que se move em um ritmo dialético, preenchida de dificuldades pessoais, profissionais e necessidades institucionais para alcançar a humanização de forma efetiva e fortalecimento da assistência com vistas a recuperação, segurança e bem-estar do paciente.



REFERÊNCIAS

LIMA, V. C. É preciso humanizar: a equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Vale do Rio Verde, v.16, n.2, 2018.

MACHADO, E. R.; SOARES, N. V. Humanização em UTI: sentidos e significados sob a ótica da equipe de saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [s.l.], v.6, n.3, 2016.

OUCHI, J. D. *et al.* O papel do enfermeiro na unidade de terapia intensiva diante de novas tecnologias em saúde. **Rev. Saúde em Foco**, Teresina, v.10, p.412-428, 2018.

SALVIANO, I. C. de B. S. *et al.* As barreiras na humanização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva. **Revista de Trabalhos Acadêmicos-Universo**, Salvador, v.2, n.4, 2018.

SANTOS, E. L. dos. *et al.* Assistência humanizada: percepção do enfermeiro intensivista. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v.32, 2018.